

Denuncia

Arqueo Amigos [arqueologiasocorro@gmail.com]

Enviado: sexta-feira, 17 de setembro de 2021 9:39

Para: Coordenacao Tecnica do IPHAN-PA

Anexos: Denuncia - Santarenzinho.pdf (2 MB)

Apuração dos fatos.

AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA

As constantes notícias sobre destruição de sítios arqueológicos são recorrentes na região de Itaituba, Rurópolis faz do nosso grupo formado por estudantes defensores da causa do Patrimônio Cultural Arqueológico pois sabemos de sua importância na construção de nossa história é como autoridades as vezes são negligentes na defesa de diversos sítios arqueológicos que são destruídos os dias nesse país. Aproveitando o momento também gostaríamos de saber algumas informações para podermos responder a alunos preocupados da UFOPA.

Em recente visita a área onde será construída a **Estação de Transbordo de Cargas Rurópolis, no município de Rurópolis**, estado do Pará, onde existe um Sítio Arqueológico Santarenzinho (21M629592 9535283, 21M629592 9535233) notamos após a leitura do TCC (Termo de Conclusão de Campo) que, as tratativas para o eventual resgate dos indícios ósseos encontrados não foram realizadas com a devida eficiência pela equipe que fez os trabalhos de resgate arqueológico conforme se nota no processo Iphan nº01492.000505/2015-37.

Segundo o próprio Termo de Conclusão de Campo,

“Ainda, como resultado do caminhar e inspeção visual na área do sítio, a equipe em campo identificou uma vasilha cerâmica de grande dimensão (possível urna funerária, já que não está descartada a presença de enterramento secundário no sítio), evidenciada pelas chuvas na área do acesso comunitário, na ADA do empreendimento. Da mesma forma, foram avistados dois (2) locais no acesso em questão, na AID do empreendimento, com remanescentes humanos expostos devido à erosão pluvial avançada na área (Figura 5, adiante). Tais vestígios se conformam por ossos longos associados provavelmente à região da perna de um esqueleto, e ossos mais finos e pequenos, ao que parece referente à uma região do tórax de um outro esqueleto.”

“Quanto às trincheiras com estrutura funerária (enterramento primário), portanto, trincheiras 03, 05 e 10, foram rebaixadas em níveis artificiais de 10cm.tendo sido escavadas até o nível dos enterramentos, de modo a possibilitar o registro mínimo dos esqueletos ali presentes. Em nenhum dos casos de estrutura funerária averiguado, os esqueletos foram exumados do local, apenas o material (osso ou dente) observado durante a triagem do sedimento foi coletado.”

AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA

Qualquer equipe arqueológica com o mínimo de experiência dentro dos trabalhos da chamada arqueologia de contrato deve ter em seu corpo técnico alguém com a mínima competência para fazer a exumação dos indícios ossos encontrados o que na conclusão final apresentada demonstra que a equipe não realizou essa tarefa alegando a necessidade de uma equipe mais qualificada para realizar os trabalhos.

“ A abertura das trincheiras projetadas foi identificada vestígios ósseos humanos, sendo que em três (3) delas observou-se estruturas funerárias e numa quarta apenas fragmentos de ossos desarticulados. No intuito de compreender minimamente os contextos e sua integridade, a equipe promoveu a exposição cuidadosa das áreas por meio de decapagens, com a retirada dos sedimentos superficiais com instrumentos leves, sendo possível atestar a presença de três (3) estruturas funerárias (conjuntos articulados), exibindo estado de conservação regular, a par dos processos tafonômicos atuantes sobre o registro arqueológico (umidade, floraturbação e zooturbação). Da mesma forma a evidenciação superficial permitiu confirmar se tratarem de sepultamentos primários, ou seja, enterramentos realizados diretamente no solo. ”

“Diante dos fatos, cumpre informar que esta Coordenação decidiu pela paralisação temporária das escavações nessas áreas, a fim de planejar e organizar uma nova campanha de campo e providenciar os materiais necessários às atividades de exumação dos conjuntos esqueléticos. ”

O que nos toma mais a atenção e nos fez realizar uma visita a campo foi as providencias tomadas segundo eles que serviriam para preservação dos artefatos ossos deixados no contexto para uma eventual outra etapa de trabalhos de resgate.

“No intuito de manter as evidências preservadas, as áreas foram cuidadosamente recobertas com sedimentos peneirados oriundos das intervenções, sinalizadas e cercadas, de forma, a mantê-las intactas até que seja realizada a nova campanha de campo, sendo, ainda, solicitado ao empreendedor que redobrasse a segurança na propriedade a fim de coibir alguma eventual ação de vandalismo. ”

Seguimos em visita ao campo onde conforme as fotos abaixo registramos as atitudes tomadas para a preservação dos artefatos em trincheira escavadas pela equipe.

AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA

Sabemos que, a região possui grandes períodos chuvosos onde os tapumes e coberturas providenciadas apenas servira para que, as aguas da chuva do mês de agosto encharcasse ainda mais as aberturas das sondagens e trincheiras possibilitando assim a perda do material que tão cuidadosamente objetivavam preservar.



A Lona passa a servir de calha para entrada de água nas frestas dos tapumes.



AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA

Ao visitarmos a área nos informaram que no local onde há um acesso existia duas bocas de vasilhas semelhantes a urnas funerárias. Porque elas foram soterradas e não retiradas sem o devido estudo sem peneirar o sedimento, isso é um ato falho para pesquisa arqueológica. Houve um impacto no sítio com a retirada do solo para tampar essas vasilhas.



Percebemos também uma estrada recém-aberta onde está o Sítio Arqueológico Santarenzinho, que destruiu esse local pois percebe-se em sua superfície a existência ainda de material. Foi permitido por quem essa nova estrada? Arqueólogos? Empreendedores? IPHAN?



AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA



Estrada recém-aberta com vestígios arqueológicos na área do Sítio Arqueológico Santarenzinho.

AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA

Entendemos que, não é só no Santarenzinho que esse descaso e essa falta de uma pesquisa completa acontece cotidianamente temos relatos de destruição de sítios arqueológico e descoberta de novos artefatos nas regiões de Itaituba e Rurópolis sem que qualquer medida seja tomada para pesquisa ou preservação desse bem. Nesse caso, o que nos chama a atenção e as falhas dos estudos e a negligência com as descobertas ósseas.

Solicitamos ao Ministério Público que em conjunto com o IPHAN faça uma revisão pormenorizadas dos trabalhos realizados e uma visita a essas localidades. Sobre a pesquisa feita parece que o resultado trouxe maiores perdas que benefício ao Patrimônio Arqueológico, as medidas de contenção propostas não conseguem resguardar de forma correta o material deixado sem a devida exumação e curadoria, o que com certeza devido as chuvas que caíram no mês de agosto trouxe perdas a esses materiais.

A incapacidade da equipe que fez os trabalhos foi demonstrada na ausência de uma ação efetiva de guarda e resgate desse material o abandono em campo coberto por tapumes atesta que, essa decisão não foi a maneira correta de agir pois trouxe perdas irreversíveis ao material arqueológico existente.

Sugerimos que, as obras do empreendimento sejam embargadas e um novo trabalho amplo seja realizado com coletas para datação radio carbônicas e análises de solo, ampliação das quadras e trincheiras proposta essa que deveria ser contemplada em um trabalho de PGPA.

Não é necessário esclarecer que, nossa sugestão está centrada na atual normativa que legisla as ações e desenvolvimento de uma pesquisa arqueológica, infelizmente conforme atesta o TCC entregue as atitudes desse trabalho se assemelham a ações de vandalismo que após bagunçar com o local o abandona sem qualquer responsabilidade com o bem que foi encontrado.

Gostaríamos de agradecer o empenho na apuração das denúncias. Essa preocupação com o patrimônio arqueológico deveria ser algo comum em todo Brasil, mas a superintendência do Pará e o MP são empenhados em apurar e fiscalizar qualquer tipo de destruição que venha ocorrer com o patrimônio arqueológico.

AMIGOS DA ARQUEOLOGIA - AA

Enfim, se nem uma providência for tomada esse será mais um sítio arqueológico que integrará a estatística de que foi destruído atoa sem que os resultados esperados fossem alcançados.